



Casa de História

Telefone: (031) 9136-2210
Rua Grão Mogol, 531 sala 203
30310-010, Sion, Belo Horizonte
www.casadehistoria.com.br
casadehistoria@casadehistoria.com.br

Sugestões de resposta para as questões de História Geral da apostila de segunda etapa da Casa de História

Questão 1

Em nível social, a manutenção das relações servis de produção e em nível jurídico, a manutenção dos privilégios de classe.

Questão 2

- a) Povos que viviam além dos limites do Império Romano e portanto não falavam o latim.
- b) Mudanças políticas: destruição do Império Romano. Substituição da unidade política centralizada do Império Romano pela formação dos Reinos Bárbaros germânicos (monarquias feudais).

Mudanças econômicas: Valorização da economia agrária natural, voltadas para a subsistência e autossuficiente.

Mudanças sociais: A valorização das relações de suserania e vassalagem.

Questão 3

- a) Transição Feudal – Capitalista.
- b) Sociedade Feudal: Estados com poder político descentralizado; relações servis de produção; sociedade estamental; economia agrária, natural e autossuficiente; percepção teocêntrica de universo.

Sociedade Capitalista: Estados com poder político centralizado; relações assalariadas de produção; sociedade de classes livres; economia de mercado; percepção antropocêntrica de universo.

Questão 4

Os moradores das cidades viam-se livres das obrigações feudais de produção (servidão) e tributação (talha, corveia etc.)

Questão 5

1. Renascimento do Comércio.
2.
 - a) Geração do excedente agrícola decorrente das novas técnicas utilizadas a partir da Revolução Verde (charrua; moinhos; sistema de 3 campos; arroteamentos; etc.).
 - b) O movimento das Cruzadas responsável pela reabertura do Mar Mediterrâneo e o consequente reatamento do comércio Europa x Oriente.

Questão 6

a) São Francisco.

b) Economia: A economia feudal vivenciava neste momento um processo de expansão de suas atividades em decorrência do renascimento das práticas mercantis favorecidas pelo movimento das Cruzadas (séc. XI a XIII) e do excedente agrícola gerado pelas novas técnicas agrícolas.

Religião: Predomínio da percepção teocêntrica de universo onde a fé suplanta a razão como eixo explicativo para os fenômenos naturais.

c) Em razão da proposta de valorização e respeito à natureza; o desapego ao consumismo e ao materialismo; a valorização da simplicidade e da conduta em favor dos interesses coletivos.

Questão 7

a) A crise agrária e a crise demográfica.

b) Crise agrária: provocada por catástrofes naturais (secas e chuvas torrenciais), decorrente por ações predatórias como o desmatamento de florestas e campos.

Crise demográfica: Além da propagação da fome e a disseminação da Peste Negra, responsável pela morte de um terço da população europeia.

c) Politicamente, a partir do processo de centralização do poder político nas mãos do rei. Economicamente através do processo de Expansão Marítima.

Questão 8

a) Poder local: Nobreza feudal.

Poder Estado nação: Suserano.

Poder Supra-nacional: Igreja Católica.

b) Estado nação: Devido à necessidade de reprimir as rebeliões camponesas e salvaguardar os interesses da nobreza além de promover os padrões monetários atendendo aos interesses de mercado da classe burguesa.

Questão 9

a) O império romano exigia submissão aos interesses econômicos do dominador e os impérios ibéricos, também, a submissão cultural.

Questão 10

1. A invenção da imprensa de tipo móvel por Gutemberg em 1455.

2. A invenção da imprensa por Gutemberg no século XV contribuiu para importantes avanços relacionados ao progresso do pensamento humano e à democratização do conhecimento. A divulgação dos conhecimentos científicos permitiu o processo expansionista marítimo além de estimular a propagação da percepção racionalista de universo renascentista. Além disso a imprensa contribuiu para a divulgação das novas propostas religiosas reformistas de Lutero e de Calvino.

Questão 11

a) No período considerado, o autor do mapa (europeu) não tinha ainda o conhecimento de outros continentes ou de parte deles.

b) Cartografia; matemática.

Questão 12

- a) Necessidade de alcance de locais fornecedores de metais preciosos; alimentos; especiarias e mão de obra.
- b) No Oriente os portugueses montaram feitorias e na América impuseram o modelo colonial típico da Idade Moderna.

Questão 13

- a) Os europeus respeitavam a sofisticada cultura e o acervo de conhecimentos históricos preservados pelos muçulmanos.
- b) O contexto europeu no qual se deu o Renascimento valorizava as ações individuais e criativas do homem identificando valores com a Antiguidade clássica.

Questão 14

- a) Lutero acredita na predestinação e que esta pode ser mantida ou alterada pela ação humana. Se o homem crente se orientar pela fé, Deus será condescendente com ele.
- b) O estudante deve apresentar as ações da Contra- Reforma, demonstrando seu caráter reacionário às novas ideias.

Questão 15

- a) Utilização do campo (terras comunais ou não) para a criação de gado ovino, expulsando camponeses e gerando um dos mais importantes fenômenos sociais da Inglaterra Moderna.
- b) Lugar de satisfação e abundância.

Questão 16

- a) Individualismo.
- b) Os dois movimentos foram patrocinados pela mesma classe social, a burguesia, valorizando a capacidade empreendedora do indivíduo em oposição aos fundamentos da sociedade estamental e a percepção racionalista de universo em oposição aos fundamentos teocêntricos.

Questão 17

1. Renascimento.
2. Antropocentrismo: valorização da natureza e das ações humanas em oposição à percepção teocêntrica de universo, milenarmente ditada pela Igreja.

Racionalismo: valorização da razão, atributo da natureza humana, como guia infalível para a obtenção da verdade.

Individualismo: valorização da capacidade empreendedora do indivíduo como forma de criticar a sociedade estamental.

Questão 18

- a) Idade das trevas.
- b) Período clássico greco-romano. para contestar a percepção teocêntrica medieval, os renascentistas procuraram resgatar os valores greco-romanos, na medida em que se fundamentavam na percepção antropocêntrica e racionalista de universo.

c) A atividade comercial favorecida a partir do século XI pelo excedente agrícola decorrente das novas técnicas de produção e do movimento das Cruzadas responsável pelo reatamento das práticas mercantis da Europa com o Oriente.

d) Os defensores dos postulados do matemático grego Ptolomeu, defendiam a tese geocêntrica de universo enquanto os defensores dos postulados do também matemático grego Aristarco de Samos, defendiam a tese heliocêntrica de universo.

Questão 19

a) A prática da simonia (comércio de relíquias sagradas) e o comércio de indulgências.

b) Religiosa: ruptura da cristandade europeia; definição de novos valores e condutas religiosas (livre interpretação da bíblia; rigor dos valores morais; etc.)

Econômica: sacralização da ética capitalista e valorização do trabalho e do lucro como confirmação para a salvação.

Política: fortalecimento político da autoridade das monarquias absolutistas.

Questão 20

a) O regime despótico de governo.

O intervencionismo econômico.

A manutenção da sociedade estamental e das ordens privilegiadas.

b) Séculos XV a XVIII.

c) A definição do Estado de Direito, subordinando a autoridade do governante à autoridade da lei; a divisão do poder do Estado em três instâncias.

Questão 21

1.

a) Reconhecimento da Criação da Cia. De Jesus (1534) pelo papa Paulo III.

b) Restauração do Tribunal da Inquisição (1542) pelo Papa Paulo III.

c) Criação do “Index Librorum Proibitorium” (1543).

d) Criação do Concílio de Trento (1545).

2.

Concílio de Trento.

Medidas doutrinárias: confirmação dos dogmas católicos (reafirmação); medidas moralizadoras: suspensão das práticas mercadológicas; manutenção do celibato clerical; criação dos seminários.

Questão 22

O poder patrimonial do clero católico associado às práticas mercantis como a simonia e o comércio de indulgências, estabeleceu-se como um dos fatores da eclosão da Reforma Protestante deflagrada por Martinho Lutero.

Questão 23

a) Contraste entre claro e escuro (luz e sombra) enfocando o a dualidade, o contraditório. Valorização da dramaticidade das expressões humanas.

b) O Barroco representa a arte da Contra-Reforma. Procurando conter a expansão do protestantismo, a Igreja Católica patrocinou o Barroco, arte religiosa, monumental e dramática, definida por obras exuberantes e de emoções extremas como forma de reafirmar o seu poder e autoridade contra o avanço das novas doutrinas.

Questão 24

1.

- a) Regime despótico de governo.
- b) A intolerância de pensamento.
- c) O intervencionismo do Estado na economia.
- d) A existência de ordens privilegiadas.

2.

A representação de poder expressa pelo frontispício da obra de Thomas Hobbes revela a autoridade do monarca que se coloca acima dos interesses dos indivíduos e dos diferentes setores da sociedade, controlando ao mesmo tempo a atuação da aristocracia (espada) e da Igreja (centro). A autoridade do Leviatã, 'o mitológico monstro marinho', incorpora os interesses do Estado, que procura assegurar a ordem e a segurança entre os homens impedindo que os interesses individuais se superponham aos interesses da governabilidade ou seja, que o homem se transforme no lobo da própria espécie.

Questão 25

- a) Mercantilismo.
- b) Balança comercial favorável; metalismo; protecionismo alfandegário; incentivo aos setores produtivos; construção naval; colonialismo.

Questão 26

A precocidade da organização de Portugal enquanto monarquia nacional, com poderes politicamente centralizados. O incentivo da dinastia de Avis ao desenvolvimento tecnológico naval. A estratégica localização geográfica de Portugal. A expansão portuguesa pode ser considerada um primeiro passo para o processo globalização na medida em que permitiu a interligação de centros econômicos distintos (feitorias na África e Ásia), em escala planetária.

QUESTÃO 27

- a) A população americana via no metal preciosos valor ornamental e não financeiro, como os europeus.
- b) Intervenção estatal na economia; teoria da balança comercial favorável; protecionismo; incentivo ao expansionismo e colonialismo; metalismo.

Questão 28

- a) Com a chegada dos colonizadores tanto a violência física, através dos massacres, como a disseminação de doenças sobre a população ameríndia ocasionou verdadeiro genocídio.
- b) Aumento da entrada de europeus na América, assim como o aumento do número de negros escravizados trazidos para a América portuguesa e inglesa.

Questão 29

a) Os candidatos podem mencionar Portugal, Espanha, Holanda, França e Inglaterra e explicar que o uso do negro escravizado ampliava as operações econômicas que integravam as novas áreas coloniais ao circuito do capital mercantil.

b) Os descobrimentos abriram caminho para a universalização dos valores modernos através de um efetivo desenvolvimento de todos os conhecimentos relacionados às descobertas como a náutica, a cartografia, a geografia, a história, a astronomia, a filosofia, a matemática. Além disso, esse movimento de descobertas introduzia um mundo sem limite que legitimava a ideia de infinito e abria espaço para o aprimoramento de pesquisas relacionadas à natureza e aos homens, produzindo o antropocentrismo. Também foram importantes os descobrimentos porque aumentaram as riquezas dos estados europeus propiciando novas alianças e como decorrência, novas formas políticas como o Estado centralizado. Implicaram também no desenvolvimento de novas maneiras de desenvolver essas riquezas através do mercantilismo e da ocupação e da colonização do Novo Mundo.

Questão 30

a) O texto enfatiza a visão eurocêntrica em relação aos indígenas americanos, sob a influência de valores cristãos e capitalistas, que pressupõem a inferioridade do indígena frente ao europeu.

b) Astecas: Apresentando uma religião politeísta e sanguinária, visto que realizavam sacrifícios humanos, os astecas empreendiam um culto aos deuses Quetzalcoatl (serpente emplumada), Huizilopochtli (deus da guerra) e Tlaloc (deus da chuva). O centro político do império chefiado por Montezuma, rei dos astecas no contexto da chegada dos espanhóis, era caracterizado por traços arquitetônicos complexos, com utilização de pontes e sistema de canalização de água, ausente na maioria das cidades europeias. As práticas agrícolas eram a base do sistema econômico, sendo construídas ilhas artificiais – chinampas – que serviam para o cultivo de hortaliças. Desenvolveram o plantio de milho, feijão, melão, pimenta, algodão e cacau, utilizado para a produção do chocolate. Promoveram a criação do cachorro e do peru. O comércio era intenso com as regiões mais longínquas do Império, sendo utilizada a semente de cacau como instrumento financeiro para facilitar as trocas, visto que servia como complemento para as negociações com mercadorias que apresentavam valores distintos. Era conhecedores de práticas de metalurgia, utilizando o ouro e a prata como instrumento de ornamento, sem exercer a função monetária, situação comum a todos os povos pré-colombianos. A sociedade era hierarquizada, sendo que o governante supremo, divinizado, conduzia uma aristocracia composta por chefes militares, sacerdotes e altos funcionários do Estado. Os grupos privilegiados eram seguidos de artesãos da elite, comerciantes, camponeses e escravos, que originavam das guerras, punições por crimes e indivíduos vendidos pelos pais.

Incas: Localizado ao longo da Cordilheira dos Andes, o Império Inca atingia uma extensão que alcançava as atuais regiões do Equador, Peru, Bolívia e Chile. A condução de tão ampla área ficava a cargo do Imperador Inca, tratado como divindade e representação terrena do deus sol. O politeísmo inca abarcava vários deuses, porém, sem as práticas de sacrifícios humanos que caracterizavam os astecas. O desenvolvimento agrícola foi marcado pelo uso de terraços nas áreas de encosta, visto o traço montanhoso da região, com a sofisticação de canais aquedutos e represas. Plantava-se batata, milho, algodão, abacate e mandioca. O conhecimento do artesanato permitia o trabalho em cerâmica, prata e ouro, que impressionaram os primeiros europeus que chegaram à região, saqueando grande parte dessa riqueza. A sociedade hierarquizada era conduzida pelo Inca e sua família, acompanhada por um grupo composto por altos funcionários e sacerdotes. A aristocracia dominava os chefes locais (curacas), juízes e comandantes militares, que por sua vez controlava o restante da população, composto por uma camada média, camponeses e escravos.

Maias: Sediados na região da Península de Yucatán, os Maias apresentavam cidades com estruturas políticas autônomas, como Palenque e Yaxchilán. A sociedade era dirigida por uma nobreza composta por guerreiros e administradores, que contavam com o apoio de sacerdotes para dominar a população camponesa e escravos. No âmbito da ciência, os maias se notabilizaram pelo desenvolvimento da matemática e astronomia, responsáveis pela criação de um complexo calendário cíclico organizado em períodos de 52 anos. Chegaram a desenvolver a escrita hieroglífica. Em termos econômicos realizavam o cultivo de milho, algodão, feijão, tomate, batata e cacau. Não há registro do desenvolvimento de pecuária, porém, chegaram a realizar um importante comércio de troca. Seguindo o traço comum das civilizações pré-colombianas, os maias eram politeístas. Diferentes dos incas e astecas, destruídos pela ocupação espanhola, os maias entraram em decadência em torno do ano de 900 d.C, com o esvaziamento de seus principais núcleos, sem a existência de uma tese definitiva para explicar esse processo migratório.

Questão 31

a) A partir do texto é possível identificar duas visões sobre a conquista da América no século XVI: aquela que era partilhada pela maior parte da população, incluindo cronistas, religiosos, funcionários reais, encomenderos e demais indivíduos envolvidos na tarefa de colonização dos novos territórios, isto é, uma visão otimista da conquista, na qual os colonizadores seriam portadores da civilização e da cultura, bem como ao catequizar e converter os indígenas estariam também contribuindo para arrebanhar novos fiéis para a Igreja Católica, enfraquecida com as Reformas Protestantes ocorridas no período. Oposta a esta visão estava a do Frei Bartolomé de Las Casas, que condenava a conquista e colonização da América, especialmente no que se refere aos abusos e violências cometidos pelos conquistadores, encomenderos e até mesmo religiosos contra os indígenas. Sua visão, como aponta o texto de Hector Bruit, era uma exceção no período, embora posteriormente tenha sido recuperada por diversos pensadores americanos e europeus, contribuindo para criação de uma imagem pejorativa dos espanhóis e do processo de conquista da América (Lenda Negra).

b) Entre os exemplos que poderiam ser citados estão:

- neozapatismo: movimento iniciado em 1994, liderado pelo Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) na região de Chiapas no México;
- as mobilizações de diferentes grupos indígenas na eleição de Evo Morales;
- a fundação de diferentes organizações indígenas no Brasil reivindicando as demarcações de reservas, melhores condições de vida para as populações indígenas e o combate à invasão de terras.

Questão 32

Econômica: busca de solução de sobrevivência em um momento em que as terras europeias eram gradativamente ocupadas pela produção capitalista.

Religiosa: guerras e perseguições resultantes da Reforma e da Contra-Reforma.

Questão 33

a) Espanha – Ladrilhador / Portugal – Semeador.

b) – A utilização prioritária da mão-de-obra indígena nas colônias espanholas e da mão-de-obra escrava negra na América Portuguesa;

– o predomínio da exploração mineradora na América Espanhola e do extrativismo do pau-brasil e das atividades agrícolas na América Portuguesa;

– a presença mais efetiva de um processo de urbanização na América Espanhola do que na América Portuguesa.

c) Tentativa das metrópoles em monopolizar as atividades mercantis de suas colônias, a imposição cultural dos colonizadores, a presença marcante dos Jesuítas no processo de colonização, dentre outras semelhanças.

Questão 34

O processo de conquista e colonização da América coincide com os conflitos religiosos na Europa decorrentes da Reforma Protestante no século XVI. Nesse contexto, a colonização inglesa, ocorreu basicamente por grupos de puritanos fugitivos de perseguições desencadeadas pelo governo anglicano, fazendo das colônias um local de refúgio e de livre prática de sua fé. Nos domínios portugueses e espanhóis, como as metrópoles se mantiveram fiéis ao catolicismo, o processo de conquista e colonização era imbuído de um espírito cruzadista para a expansão da fé católica, sobretudo por parte dos missionários e em particular dos jesuítas que se prestavam ao papel de "conversão dos gentios" ao catolicismo. A atuação dos jesuítas também na educação entre os colonos, foi fundamental para a preservação e expansão do catolicismo no Brasil e nas colônias espanholas.

Questão 35

a) Os espanhóis encontraram, nas suas áreas de colonização na América, uma maior densidade demográfica com relação às populações indígenas, além dessas já apresentarem formas constituídas de exploração do trabalho coletivo (a exemplo da mita), as quais foram aproveitadas pelo colonizador hispânico.

b) Mita – forma de trabalho compulsório, utilizado geralmente nas áreas de mineração, e que consistia no recrutamento por sorteio da mão-de-obra entre as comunidades indígenas.

Encomienda – forma de escravização disfarçada onde um dignatário espanhol (o “encomendero”) recebia o controle sobre uma determinada comunidade indígena com a obrigação de “protegê-la” militarmente e catequizá-la. Em troca, o “encomendero” poderia exigir da comunidade o pagamento de tributos na forma de trabalho ou em espécie.

Questão 36

a) A implantação das audiências e das Casas de Contratação para o exercício do fiscalismo político e econômico das colônias e a Divisão da América em vice-reinados e capitanias gerais.

b) As relações de trabalho pautadas na "Mita" e na "Encomienda" e a estruturação das colônias no modelo de exploração.

c) A implantação e expansão do catolicismo junto aos nativos, através da ação dos jesuítas.

Questão 37

A ocupação das Treze Colônias se notabiliza por ser uma colonização na qual a Inglaterra buscou ocupar espaço sem grandes investimentos (já que a região não apresentava grandes perspectivas de lucro imediato) diferentemente do modelo ibérico. A possibilidade de acesso à terra e a liberdade religiosa, tema central para os puritanos que se refugiaram na região.

Questão 38

Norte – mão-de-obra livre, minifúndios, policultura e mercado interno.

Sul – escravos, latifúndio, monocultura e produção para mercado externo.

Nas duas regiões ocorreu a servidão por contrato, apesar de ser mais intensa na região norte.

Questão 39

O aluno deverá mencionar que a Inglaterra conheceu, no período considerado, a expropriação do campesinato tradicional e o desenvolvimento de uma agricultura capitalista, o que significava, no caso, o crescimento de um mercado de terras, de grandes empreendimentos rurais baseados em trabalho assalariado e voltados para a produção do lucro. Enquanto isso, a França da mesma época continuava caracterizada por uma estrutura agrária baseada na agricultura de subsistência e nas relações de dependência entre o campesinato e a aristocracia.

Questão 40

a) Apesar de suas inúmeras variantes, o comércio triangular foi marcado pelas atividades que integravam as regiões da Nova Inglaterra, Antilhas e África. Produzia-se peixe salgado, madeira e cereais, que eram enviados às Antilhas e trocados por Rum e melação. Os colonos ingleses retornavam ao norte e produziam mais rum com a matéria-prima obtida, trocando a bebida por cativos na região da África. Com os navios repletos de escravos, os colonos retornavam às Antilhas ou às colônias do sul, bons mercados para a mão-de-obra negra obtida com o comércio triangular.

b) Eram produtos importantes para a Inglaterra recaindo uma maior fiscalização.

Questão 41

a) No século XVII a Inglaterra foi palco da Revolução Puritana (1642-1649), guerra civil responsável pela execução do monarca absolutista Carlos I. Posteriormente a Revolução Gloriosa (1688-1689), responsável pela deposição do monarca Jaime II e a consolidação da autoridade da instituição parlamentar através da *Bill of Right*.

b) Para o bem: Comandante da primeira revolução burguesa. Cromwell foi o responsável pela vitória das forças parlamentares contra o absolutismo de Carlos I, contemplando os interesses da burguesia através dos Atos de Navegação.

Para o mal: Oliver Cromwell estabeleceu no período de 1653 a 1658, um regime de ditadura pessoal, contrário aos princípios do parlamentarismo anteriormente por ele defendido.

Questão 42

a) O evolucionismo.

b) Porque, opunha-se cientificamente à teoria criacionista defendida pela Igreja Católica.

c) A valorização do trabalho do imigrante europeu supostamente dotado de talentos, conhecimentos e tecnologia superiores ao do trabalhador negro africano.

Questão 43

O Ato de Navegação de Cromwell possibilitou à Inglaterra o incentivo à construção naval, o que a tornará a “Rainha dos Mares” e a proteção de sua produção interna, fundamental para o avanço manufatureiro do país.

Ações políticas: concentração de poderes no parlamento e o estabelecimento do título de Lor Protector para Cromweel que afasta a nobreza tradicional da liderança política.

Questão 44

a) Os livros proféticos do Antigo Testamento; a leitura dos Puritanos Ingleses (Diggers: Escavadores); messianismos europeus: Sebastianismo português / Quinto Império (Padre Vieira).

b) Reforma Protestante e Reforma Católica; Catequese indígena na América; Revolução Puritana (1642-1649); Guerra dos Trinta Anos (1618-1648).

Questão 45

- a) A definição do Estado mínimo, a partir do corte nos gastos sociais, privatizações e flexibilização das leis trabalhistas.
- b) A estratégia econômica neoliberal a partir da abertura de mercados favorecendo ao entrada de produtos importados, empresas multinacionais e capital volátil.
- c) A redução da oferta de empregos no setor secundário e aumento no setor terciário.
- d) A informatização e robotização dos processos produtivos.

Questão 46

- a) Competição Imperialista.
- b) Controle de mercados fornecedores de matérias primas (petróleo; carvão e minério de ferro) e consumidores parara a produção industrial.
- c) O processo de descolonização afro-asiático teve como precedentes o sentimento de resistência nacionalista dos povos desses continentes associado ao enfraquecimento das metrópoles europeias, vítimas de duas guerras mundiais em um curto espaço de tempo. A Conferência de Bandung reforçou o princípio da “autodeterminação” dos povos além da tese de “não alinhamento” na conjuntura deflagrada pela Guerra Fria. O processo foi caracterizado pela adoção de estratégias, como a resistência pacífica, assegurando o reconhecimento separatista através da desobediência civil que pressionaram as negociações diplomáticas (Índia) e de rebeliões nacionalistas, onde através do confronto armado, estabeleceu-se o fim do domínio metropolitano (Vietnã).

Questão 47

a) Bíblia: Como castigo severo imposto por Deus a Adão e Eva.

Burguesia: Como uma prevenção contra o pecado mortal de preguiça.

Aristocracia: Como atividade merecedora de preconceito e desprezo.

b) Além da divisão dos operários em equipes específicas de trabalho, a burguesia procurou discipliná-los através de longas jornadas de trabalho, reguladas por diferentes mecanismos de coerção e de fiscalização, dentre eles, a proibição dos direitos de greve e multa por procedimentos contrários às normas do processo fabril.

Questão 48

a) Espera-se que o candidato identifique, a partir da leitura atenta do texto, as atividades femininas constantes dos manuais de comportamento europeu no século XIX, concentradas nas atividades da domesticidade e da esfera privada como o preparo das refeições, visitas e recepções, acrescentando-se a correspondência, o piano e os trabalhos finos, dependendo do número de criados.

b) No segundo item, a solicitação recaía sobre a caracterização das esferas pública e privada e a diferenciação entre elas, tendo em vista o texto. Espera-se que os candidatos operem a identificação da esfera pública como o lugar do domínio masculino, do mundo do trabalho e das atividades realizadas fora do lar, em oposição à esfera do privado, que estaria identificada ao mundo feminino, organizado preponderantemente pela mulher, restrito às questões relaciona-

das à administração da casa e ao acolhimento, tanto dos homens que dela fazem parte, como das visitas.

c) No item c, solicita-se ao candidato contrapor à posição da mulher na vida privada burguesa, descrita no texto, a posição e as atividades da mulher operária no mesmo período. Espera-se como resposta a identificação da necessidade que essas mulheres tinham de trabalhar fora de casa, enfrentando as precárias condições de trabalho existentes nas fábricas e manufaturas, como longas jornadas de trabalho, condições insalubres, baixa remuneração, entre outras, destacando-se uma vida que se realiza, majoritariamente, fora do lar, à qual se junta a responsabilidade pelas atividades domésticas, sem a ajuda de criados e sem a possibilidade de acesso ao aprendizado do que aparece caracterizado no texto como “trabalhos finos” ou mesmo o piano.

Questão 49

O Cercamento dos campos, responsável pela expropriação dos servos das terras comunais pertencentes à Igreja Católica, que transferidos para os centros urbanos, transformaram-se em exército de mão de obra explorada pela burguesia manufatureira. Além disso, as terras “cerçadas” pela *gentry*, foram transformadas em áreas de pastagens que permitiram a autossuficiência da Inglaterra em lã.

Questão 50

1.

a) A acumulação primitiva de capitais promovida durante a vigência da política mercantilista. As práticas mercantilistas inglesas orientadas em especial para o desenvolvimento da manufatura têxtil; construção naval; pirataria e tráfico de escravos, possibilitaram a acumulação de recursos estratégicos necessários para o posterior desenvolvimento dos setores produtivos do Estado.

b) A Revolução Gloriosa. A Revolução Gloriosa ao consolidar o poder da burguesia como gerenciadora do Estado, permitiu à essa classe a canalização dos capitais acumulados primitivamente na fase mercantilista em estratégias que pudessem promover o desenvolvimento tecnológico e científico dos diferentes setores da economia inglesa. Associe a esta realidade a ampliação do Império Britânico no século XVIII, a partir, por exemplo da Guerra dos Sete Anos (176-1763) responsável pela aquisição de importantes mercados fornecedores de matéria prima.

2. A autossuficiência em matéria prima como a lã decorrente do processo de ‘Cercamento dos Campos’, em paralelo ao fornecimento de algodão que obtido inicialmente a partir das colônias do sul da América Inglesa seria posteriormente obtido também a partir das regiões da Índia, após a Guerra dos Sete Anos (1756-1763). Além disso, importantes invenções mecânicas do século XVIII foram destinadas à atividade têxtil, como o Tear Mecânico; o Tear Hidráulico (*Water-frame*) e o Tear a Vapor de Cartwright.

Questão 51

a) Ludismo.

b) O movimento ludita, definiu-se na Inglaterra, entre 1780 a 1812, no início da Primeira Fase da Revolução Industrial. O contexto de deflagração do movimento ludita caracterizava-se pelo aumento do número de desempregados, exploração da mão de obra feminina e infantil e pelos baixos salários.

c) O movimento ludita em sua organização foi caracterizado pela luta em favor da manutenção do emprego e do salário. No entanto, na lógica da ordem capitalista, o recurso à violência e a destruição de maquinários, fez com que o movimento ludita se revestisse por um caráter

ingênuo e romântico, revelando a sua incompreensão em relação às verdadeiras causas da exploração operária.

Questão 52

1.

Característica 1: A introdução do sistema de linha de montagem e da esteira rolante no processo de produção fabril.

Característica 2: A utilização de processos mecanizados no interior do sistema produtivo.

Outras possíveis sugestões: A concentração de trabalhadores no sistema de produção; a divisão social do trabalho.

2.

A definição do sistema fordista de produção estimulou a articulação entre produção e consumo. Inspirado nos procedimentos da administração científica formulados por Frederick Taylor, o engenheiro Henry Ford procurou, instituiu o sistema de linha de montagem, imprimindo à emergente indústria automobilística, estratégias de controle e racionalização de movimentos tanto do homem como da máquina, visando a supressão de comportamentos e gestos desnecessários além de ganhos de produtividade. Dessa forma, Henry Ford procurou ampliar o grau de especialização de seus operários, aumentando a capacidade produtiva da fábrica, favorecendo a partir da produção seriada, o barateamento de seu produto e, portanto, o aumento do consumo dos automóveis que fabricava.

Questão 53

a) Nesse primeiro item espera-se que o candidato, a partir do seu conhecimento sobre a doutrina liberal, somente enunciasse os direitos naturais: vida, liberdade, propriedade privada e rebelião.

b) A seguir, propôs-se ao candidato identificar os principais elementos que caracterizaram o liberalismo econômico durante o século XIX, como: a liberdade de indústria e comércio e livre concorrência, enunciada de forma abrangente pela expressão *laissez-faire / laissez-passer*, apontando para a adoção de uma política de livre-cambismo; a ideia de que o mercado se autorregula e, conseqüentemente, colabora para a regulação das atividades econômicas como um todo; a proposta do fim dos monopólios visando, em especial, ao fim do pacto colonial e das reservas de mercado daí decorrentes; a defesa da não intervenção do Estado nos assuntos econômicos.

c) Tendo em vista a predominância do liberalismo no decorrer do século XIX e o surgimento de críticas às práticas políticas e econômicas daí decorrentes, esperava-se que o candidato identificasse algumas das correntes de pensamento e/ou movimentos políticos que elaboraram críticas ao liberalismo, a partir dos mais diferentes pontos de vista. A identificação de movimentos como socialismo utópico, socialismo científico, anarquismo, comunismo.

Questão 54

a) Espera-se do candidato a identificação do fordismo como sistema de produção industrial introduzido por Henry Ford, bem como a sua caracterização pelas atividades e inovações que ele trouxe ao desenvolvimento do trabalho nas indústrias em que foi empregado, como: linha de produção e/ou produção em série, utilizando a linha de montagem móvel e procurando levar ao máximo o processo de divisão do trabalho já existente; aceleração da produção com o conseqüente aumento da produtividade; aumento salarial visando ao equivalente aumento de consumo. O item valia 2 pontos, pelo grau de dificuldade da informação requerida.

b) Neste item solicitou-se do candidato a reprodução, a partir do texto, da argumentação de Ford sobre as vantagens da adoção do fordismo com relação ao trabalho repetitivo, visto por ele como atividade que não “causa dano de qualquer espécie ao homem”. Seguindo a argumentação, o candidato poderia citar a possibilidade de poupança e/ou consumo por parte do trabalhador, numa atividade que não requer nem “energia muscular”, nem “inteligência”. Anexando informações ao texto, o candidato poderia apontar o aumento da produtividade, a padronização do produto, o pequeno esforço por tarefa, a simplicidade das tarefas, a especialização do trabalhador e a maior rentabilidade da produção.

c) Com relação às críticas realizadas ao fordismo, espera-se que os candidatos apontem, entre outros, o fato de ser alienante, de representar a perda do conhecimento do processo de produção na sua inteireza, de não ser criativo, de ser rotineiro, repetitivo e cansativo, aproximando o trabalho do operário ao de um “robô”, além de ser opressor. O candidato poderia, ainda, apontar o lado negativo com relação ao “físico” e à “mente” do trabalhador, além da não proporcionalidade entre salário e aumento da produtividade.

Questão 55

a) Maio Francês: Crítica ao modelo educacional; ao conservadorismo e à autoridade dos protagonistas da sociedade burguesa. Aliança do movimento operário com o movimento estudantil (Barricadas e greve geral).

b) Movimento Hippie: Movimento pacifista e de contra-cultura. Crítica à sociedade de consumo defendendo o retorno ao naturalismo; ao conservadorismo da sociedade burguesa defendendo a apologia do sexo livre, da droga e do rock'n'roll e à Guerra Fria criticando o envio de jovens norte-americanos à Guerra do Vietnã.

Questão 56

Livre iniciativa que se contrapõe às medidas mercantilistas do Antigo Regime.

Questão 57

a) Hidráulica e gravitacional.

b) Iluminismo.

c) Obscurantismo e misticismo caracterizando-a com “Idade das Trevas”.

Questão 58

a) A Bastilha, prisão e paiol de armas, era considerada símbolo da opressão do Antigo Regime.

b)

Revolta: localizada, não atingindo o universo de uma sociedade; volta-se contra medidas específicas de opressão.

Revolução: atinge toda uma sociedade e volta-se, violentamente, contra toda uma estrutura opressiva.

Questão 59

a) Por serem eles símbolos da opressão tributária e da indiferença do Estado em relação ao sofrimento do povo, especialmente quanto à fome.

b) Isenção tributária; acesso à alta burocracia; privilégios legais.

Questão 60

- a) A aceleração da produção e a constante necessidade de renovação de mercadorias para atender à mentalidade consumista, privilegia a novidade, mesmo que apenas estética.
- b) Produção em série e em massa.

Questão 61

- a) Movimento sufragista. Extensão do direito de voto para as mulheres.
- b) Libertação do corpo feminino (e de seu comportamento) frente às normas tradicionais que colocavam a mulher no ambiente doméstico e sem desejo.
- c) Passam a perceber a mulher como indivíduo, dotado de necessidades específicas e autônomas ao universo masculino.

Questão 62

- a) Civilização do Antigo Regime, caracterizado pelo regime despótico de governo e da sociedade de estamentos.
- b) Civilização do Regime Constitucional, caracterizado pelas liberdades individuais e pela sociedade de classes livres.

Questão 63

- a) Movimento Iluminista.
- b) Tolerância de pensamento (liberdade de expressão); liberalismo político (“abalar o trono”); racionalismo (“derrubar os altares”).

Questão 64

1. A necessidade de definição do Estado a partir de um contrato entre o governante e os governados.
2. Para Rousseau, o Estado se define através de um contrato, que expressa a vontade da maioria, como forma de assegurar o exercício natural da liberdade. Para Hobbes, o Estado se define como instrumento para a conservação da ordem e da sobrevivência da espécie, expressando a vontade absoluta e incontestável do rei.

Questão 65

Apesar de representar a ruptura com a sociedade aristocrática do Antigo Regime ao defender a igualdade civil e a extinção das ordens privilegiadas, a Declaração dos Direitos do Homem e do cidadão redigida pelos grupos revolucionários burgueses, não propunha a supressão da divisão social ou das desigualdades econômicas.

Questão 66

- a) A liberdade de comércio; a livre concorrência; a livre iniciativa.
- b) O Estado deve economicamente atuar, apenas no sentido de assegurar a manutenção da propriedade privada e das livres regras de mercado.

Questão 67

- a) Direito de Rebelião; Propriedade privada como bem inalienável.

b) A exclusão do proletariado dos direitos políticos detidos pela burguesia; as precárias condições de vida; trabalho e salário do proletariado na conjuntura da primeira fase da Revolução Industrial (1760-1860).

c) Ideal Socialista.

Questão 68

Primeira Fase: Era das Instituições: Queda da Bastilha (1789) à Guerra contra a Áustria (1792).

Segunda Fase: Era das Antecipações: Convenção Nacional (1792) à Reação Termidoriana (1794).

Terceira Fase: República do Diretório (1794) ao Golpe 18 Brumário (1799).

Questão 69

a) Garantindo a supremacia do capital sobre o mundo do trabalho além da superioridade do marido no lar e do pai na família.

– Operariado: Proibição do direito de greve e de associação operária.

– Burguesia: Assegurando a propriedade privada como bem inalienável; a igualdade civil; o livre mercado; o direito à herança; o direito de associações etc.

b) Caracterizada pelo boicote a entrada de produtos ingleses no mercado europeu através do Bloqueio Continental, estabelecido por Bonaparte, como forma de enfraquecer a economia inglesa.

Questão 70

1. Maior controle tributário exercido pela metrópole nas regiões coloniais e a profunda liberdade político-econômica desenvolvida pelos colonos durante o século XVII e XVIII.

2. Liberdade: O direito de autodeterminação dos colonos americanos. Igualdade: os colonos deveriam receber os mesmos tratamentos que os cidadãos metropolitanos. Resistência à tirania: os colonos poderiam resistir a toda forma de governo que contrariasse o interesse coletivo.

3. A Escravidão.

Questão 71

Vários fatores contribuíram para o processo de crise do sistema colonial que colaboraram para a independência das regiões de domínio espanhol. Pode ser citado: Desenvolvimento colonial, criando uma elite sedenta pela independência / Interesse dos criollos no processo emancipatório / Divulgação das ideias iluministas / Influência de movimentos libertários, como a Independência dos EUA e a Revolução Francesa / Instabilidade espanhola devido à ocupação napoleônica.

Questão 72

a) A relação da população escrava na ilha de São Domingos contra a exploração senhorial que culminou com a formação do Estado independente do Haiti em 1804.

b) O temor por revoltas semelhantes fez com que nas demais colônias da América Latina, as classes dominantes aumentassem a repressão aos escravos.

c) Influenciou movimentos intelectuais e populares favoráveis à emancipação das colônias e ao fim da escravidão como a Conjuração Baiana no Brasil em 1798.

Questão 73

a) A expansão norte-americana para o Oeste representou o processo de aniquilação das nações indígenas presentes na região. Ao expandir as fronteiras cada vez mais para o Oeste os colonos, como auxílio das forças militares e das empresas ferroviárias, dizimaram aldeias inteiras, além de destruir completamente os recursos naturais disponíveis para a manutenção dessas comunidades. As terras foram rapidamente ocupadas pelos chamados “desbravadores”, que recebiam amparo legal e material do governo dos EUA (Homestead de 1862). Aos poucos as terras selvagens do Oeste foram incorporadas ao território americano a partir da supostamente “épica” marcha para o Oeste.

b) A expansão para o Oeste é um dos temas formadores da autoimagem do norte-americano. O *cowboy* é apresentado pelo cinema como herói destemido que simbolizaria a ímpeto empreendedor da nação americana. Nos filmes mais antigos as figuras do índio e a do mexicano são apresentadas de maneira caricatural e pejorativa. Na literatura as histórias de mocinhos e bandidos formam o imaginário simplista que reforçam ideias formadoras de um “destino manifesto” na luta entre o bem e o mal. Curiosamente esse maniqueísmo está presente em toda produção cultural dos EUA e ainda determina o tom nas relações entre os governos norte-americanos e as demais nações.

Questão 74

a) Originário da elite crioula (descendentes de espanhóis nascidos na América) da Venezuela, é considerado o principal líder no processo de independência das colônias espanholas da América do Sul. Com base no texto, Bolívar faz referência à fragmentação política da América Espanhola no contexto da independência.

b) Como uma “meia espécie” entre os “legítimos proprietários do país” (os índios) e os “usurpadores espanhóis” (os colonizadores). Considera-se que os criollos conduziram o processo de independência da América espanhola.

Questão 75

A escravidão foi o pivô de uma crise política e econômica nos EUA, pois a partir da expansão para o oeste ficou mais clara a divisão do país. A região norte se mantinha industrializada, com mentalidade capitalista e com mão-de-obra livre. O sul preservava estruturas arcaicas, em desacordo com o novo contexto de século XIX. A economia se mantinha monocultora, latifundiária e escravocrata. A expansão alargou o país e desenvolveu, na maioria do território, uma estrutura similar a do norte e centro. Desta forma, as contradições se acirraram e a Questão da escravidão acabou desencadeando diretamente a guerra civil.

Questão 76

1. Doação de terras aos indivíduos que ocupassem a região oeste do país, mediante a fixação por um prazo mínimo de 5 anos.

2. Estimulo à imigração / Expansão para o Oeste / Enfraquecimento do exército do sul no contexto da Guerra de Secessão / Estimulo ao projeto econômico da região norte.

Questão 77

a)

1. Ausência de instrumentos legais nacionais de combate às ações agressivas contra a população negra.
 2. Manutenção de critérios eleitorais excludentes em alguns estados onde houve escravidão, marginalizando a população negra da ação política.
- b) Protecionismo econômico defendido pelos estados do norte em fase de avanço industrial e a questão da abolição da escravidão. Além disso, a “corrida para o oeste” trazia grande polêmica” entre diversos setores da sociedade.

Questão 78

1.

a) A Política do Big Stick, formulada pelo presidente norte-americano Theodore Roosevelt no início do século XX, em relação à política dos Estados Unidos no continente americano, serviu de justificativa para diversas intervenções militares na América Latina sob a alegação de que houvesse "ordem" no continente, e tinha como finalidade a defesa dos interesses de empresas e bancos norte-americanos nos países onde houve intervenções.

b) Implementada pelo presidente Franklin Roosevelt, a Política da Boa Vizinhança caracterizou-se pela substituição das intervenções militares por uma política de aproximação dos Estados Unidos com os países latino-americanos. Tal aproximação se daria pela ajuda à industrialização e pelo do intercâmbio cultural.

2.

a) A política do Big Stick pode ser situada na política imperialista dos Estados Unidos no século XIX em relação à América Latina como continuidade da Doutrina Monroe, a qual especificava que os Estados Unidos da América deveriam assumir o papel de polícia internacional no hemisfério ocidental.

b) Num cenário de recuperação econômica posterior à Grande Depressão e que antecedia a Segunda Guerra Mundial, a Política da Boa Vizinhança buscava construir uma imagem positiva dos Estados Unidos junto aos governos da América Latina, uma vez que rancores devido às constantes intervenções militares e a aproximação do regime nazista junto a governos latino-americanos, representavam ameaças à expansão do capital norte-americano no continente.

Questão 79

a) Doutrina Monroe representa um esforço norte-americano em conter o avanço colonialista defendido pelos membros participantes do Congresso de Viena. Sua principal característica foi a ação diplomática notabilizada pelo reconhecimento das independências dos países latino-americanos.

b) No final do século XIX a Doutrina Monroe foi interpretada como base para as intervenções dos EUA em vários países da América Latina e região do Pacífico. Essa política, conhecida como “Big Stick”, foi conduzida inicialmente pelo presente Theodor Roosevelt no início do século XX. Como exemplo dessa ação, pode ser citado a Emenda Platt em Cuba e o apoio à independência do Panamá.

Questão 80

a) A Revolução Francesa atesta o triunfo do liberalismo burguês, sendo que a Primavera dos Povos, atesta a emergência de novas doutrinas revolucionárias (o socialismo científico de Marx e Engels e o Nacionalismo) além da emergência de novas vanguardas revolucionárias (o proletariado).

- b) O escoamento da produção industrial para os centros distribuidores; o barateamento do custo do setor produtivo; a segurança no transporte de carga etc.
- c) Facilitaram a ocupação humana dos novos territórios conquistados ao Oeste; a interligação dos centros produtores (leste) e centros fornecedores (Oeste); a dinamização da economia agrícola e industrial do país.

Questão 81

- a) Os países emancipados da América Espanhola no início do século XIX desenvolveram o Caudilhismo. Fenômeno político marcado pela influência de lideranças detentoras de grandes propriedades fundiárias, o caudilhismo se notabiliza pela instabilidade e fragmentação da América hispânica em pequenas repúblicas.
- b) Os caudilhos, como detentores de riquezas, mantiveram a estrutura socioeconômica da América hispânica típica do período colonial, perpetuando a miséria de grande parte da população. Atualmente, lideranças como Hugo Chaves aproveitam tão cenário para propor um discurso demagogo que manipula essas massas empobrecidas para o cumprimento de um projeto político de perpetuação no poder.
- c) “Chaves é um Domingos Perón com petróleo (pois) Domingos Perón é o protótipo do caudilho populista...”

Questão 82

Uma das diferenças no contexto continental:

- No período do Congresso do Panamá havia o temor de uma intervenção da Santa Aliança; durante a Conferência Pan-Americana, o temor relacionava-se a possibilidade de intervenção pelos EUA (“Big Stick”).
- No período do Congresso do Panamá havia a perspectiva da formação de uma confederação dos Estados Hispano-Americanos; no contexto da Conferência Pan-Americana, esta possibilidade tornava-se cada vez mais remota (separação política do Panamá em relação a Colômbia).
- Durante o Congresso do Panamá houve uma participação mais significativa de lideranças hispano-americanas; já na Conferência Pan-Americana, evidenciavam-se os interesses dos EUA.

Uma das diferenças na posição do governo brasileiro:

- No Congresso do Panamá, o governo imperial não enviou representantes; já a 3ª Conferência Pan-Americana teve como sede o Brasil.
- Durante o Congresso do Panamá, o governo imperial temia críticas quanto a sua política externa no Prata; já durante a 3ª Conferência Pan-Americana, o governo republicano brasileiro busca papel de liderança entre os países sul-americanos.
- Durante o Congresso do Panamá, o Brasil demonstrava um relativo desinteresse quanto a Questão da integração continental. A situação se modifica, no período da 3ª Conferência Pan-Americana, por conta da alternância na política externa brasileira: Europa e Estados Unidos.

Questão 83

1. Os caudilhos eram, de uma forma geral, grandes proprietários de terras, chefes políticos regionais. Nesse sentido, era esperado que o estudante relacionasse o poder local desse grupo social e seu interesse na fragmentação política da América Latina, assim como na não criação dos Estados Nacionais. Esses representariam a centralidade burocrática e o enfraquecimento do poderio dessa elite.

2. A manutenção da unidade territorial brasileira, diferentemente do que ocorrera com os demais países da América Latina, o Brasil conseguiu manter sua unidade territorial devido a presença da corte portuguesa (que proporciona uma ordenação política social diferenciada se comparada ao restante da América Latina), a manutenção do regime monárquico e a coesão da elite latifundiária e escravista.

Questão 84

Objetivos: Promover a restauração da ordem absolutista europeia abalada pelo processo revolucionário francês. Promover a recondução das dinastias absolutistas europeias aos seus legítimos tronos.

Efeito da unificação alemã: A anexação do território da Alsácia – Lorena, provocando o despertar do “revanchismo francês”.

Questão 85

a) Absolutismo e Liberalismo.

b) O absolutismo se fundamenta em um modelo de governo marcado pelo despotismo e pela intolerância de pensamento. O liberalismo em um modelo de governo marcado pelo constitucionalismo e pelos direitos civis.

c) O absolutismo se fundamenta no modelo de sociedade estamental de ordens privilegiadas. O liberalismo se fundamenta no modelo de sociedade de classes livres e na igualdade civil.

Questão 86

A Primavera dos povos testemunhou o nascimento de novas ideologias e de novos agentes revolucionários. No contexto político de 1848, a classe burguesa através da ideologia Liberal lutava contra a ordem absolutista restaurada pelas determinações do Congresso de Viena. A classe operária por sua vez passa a defender a queda da ordem capitalista influenciada pela emergência da ideologia Socialista, defendida no Manifesto Comunista de Marx e Engels. A burguesia dos reinos italiano e alemães mais industrializados através do movimento nacionalista passam a defender a unificação política de seus respectivos territórios. Todos esses propósitos contribuíram para a eclosão revolucionária de 1848.

Questão 87

Diferenças: Os comunistas, diferentemente dos anarquistas avessos à qualquer tipo de autoridade e poder, defendem a instalação da Ditadura do Proletariado e a organização do movimento operário através do Partido Comunista. Os anarquistas defendem a organização de comunidades autogovernadas.

Semelhanças: Ambas as ideologias defendem a luta contra a ordem capitalista e a construção da sociedade igualitária.

Questão 88

1. Anarquismo.

2. A liberdade segundo a ideologia anarquista representa a principal virtude da existência humana, não devendo portanto ser subordinada a qualquer tipo de autoridade, governo ou poder. O exercício da liberdade pelo indivíduo deve ser exercido a partir de sua independência em relação às normas, padrões e orientações do Estado.

Questão 89

1. O Estado como tutelador e protetor do homem.
2. O estudante deve apresentar a teoria hobbesiana de proteção do Estado à sobrevivência humana.

Questão 90

1. Luta de classes: Estratégia revolucionária que prega a tomada do poder pelos grupos oprimidos da sociedade através da reação contra os grupos opressores.

2.

a) Socialismo Utópico: Crença na generosidade do coração humano. Postura empresarial assistencialista (patrões filantrópicos). Cooperativismo: Estímulo à vida corporativa. Substituição da relação de competição pela relação de cooperação (associação).

b) Socialismo Cristão: Encíclica Rerum Novarum (1891). Conciliação entre os interesses do capital e do trabalho. Intervenção do Estado na relação entre patrões e empregados através da legislação trabalhista.

Questão 91

a) Burguesia reformista; Socialismo Utópico.

b) Crença na generosidade do coração humano. Postura empresarial assistencialista (patrões filantrópicos). Cooperativismo: Estímulo à vida corporativa. Substituição da relação de competição pela relação de cooperação (associação).

Questão 92

a) Por que suscitou o sentimento nacionalista dos povos africanos na luta comum contra a estrutura estrangeira dominante.

b) Colonialismo (séc. XV/XVI): Processo estimulado em razão da Expansão Marítima, protagonizado por Portugal e Espanha. A América, rico em metais preciosos e produtos tropicais, foi o território mais assediado pelos europeus. Predomínio do trabalho compulsório.

Neo-Colonialismo (séc. XIX): Processo deflagrado em razão da Revolução Industrial, protagonizado pela Inglaterra, França e posteriormente Itália e Alemanha e Japão. As regiões afro-asiáticas, ricas em matérias-primas (carvão, minérios e petróleo) além de vastos mercados consumidores (China e Índia) foram os territórios mais assediados pelos europeus. Predomínio do trabalho assalariado.

Questão 93

a) A Revolução Industrial. O tema relaciona a posição da burguesia na primeira metade do século XIX

b) Decadência do Antigo Regime e ascensão do liberalismo burguês.

Questão 94

a) Revolução Francesa de 1789: Protagonizada pela burguesia que manipulou o proletariado urbano para a queda do Antigo Regime.

Revolução de 1848: Além da participação burguesa, destaca-se a emergência e atuação do proletariado urbano como protagonista de uma nova ideologia, o socialismo.

b) A Revolução de Fevereiro inaugurou a atuação política do proletariado urbano como agente transformador de sua realidade a partir dos pressupostos do socialismo científico de Marx e Engels.

Questão 95

a) Comuna de Paris.

b) Experiência de governo socialista exercida em Paris entre março a maio de 1871, decorrente das medidas impopulares decretadas pela III República (aumento de imposto e suspensão do soldo). Influenciado pela ideologia socialista, reforçadas pela I AIT, as camadas populares de Paris, conquistaram o poder e decretaram medidas como a criação da Guarda Popular, a auto gestão das fábricas, o sufrágio universal e o congelamento de preços.

c) A Comuna de Paris serviu de inspiração e de modelo para a atuação do movimento operário contra a ordem capitalista.

Questão 96

a) Era Meiji.

b) A queda do regime de xogunato.

c) A Era Meiji correspondeu a um processo de modernização política e econômica do Estado japonês. Politicamente estabelece-se uma constituição que assegura a supressão dos resquícios feudais como a servidão e os privilégios de classe. Economicamente, estabelece-se o processo de transição da estrutura feudal para a estrutura industrial de produção, a partir da intervenção do Estado e a transferência de tecnologia ocidental.

Questão 97

a) Nacionalismo.

b) A Segunda Internacional Operária (2ª AIT: 1888-1914).

c) A Política de Nacionalidade, expressa no pangermanismo, no pan-eslavismo e no revanchismo francês, contribuíram para o agravamento das relações diplomáticas europeias no período que antecede a eclosão da Primeira Guerra. Por sua vez, a competição imperialista travada entre as grandes potências industrializadas acirrava o desgaste entre os países que protagonizaram o conflito.

Questão 98

1. Unificação Italiana.

2. Enquanto reino mais industrializado, o Piemonte, defendia a unificação italiana como forma de assegurar o controle de novos mercados além de expandir o seu domínio político sobre a península.

3. Em razão do confisco dos Estados Pontifícios pelo Estado italiano em 1870. O não reconhecimento deste confisco pelo Vaticano abriu a crise entre Estado e Igreja. A crise foi solucionada a partir do Tratado de Latrão celebrado entre Mussolini e o papa Pio XI.

Questão 99

1. Imperialismo.

2. Ásia: Guerra dos Sipaios (1854-1857): Reação de militares hindus nacionalistas contra os agentes colaboradores do imperialismo britânico.

África: Guerra dos Boers (1899): Disputa entre colonos ingleses e os colonos descendentes de holandeses (boers) pelas ricas regiões mineradoras sul-africanas do Transvaal e Orange.

Questão 100

1.

Colonialismo (séc. XV/XVI): Processo estimulado em razão da Expansão Marítima, protagonizado por Portugal e Espanha. A América, rico em metais preciosos e produtos tropicais, foi o território mais assediado pelos europeus.

Predomínio do trabalho compulsório.

Neo-Colonialismo (séc. XIX): Processo deflagrado em razão da Revolução Industrial, protagonizado pela Inglaterra, França e posteriormente Itália e Alemanha e Japão. As regiões afro-asiáticas, ricas em matérias-primas (carvão, minérios e petróleo) além de vastos mercados consumidores (China e Índia) foram os territórios mais assediados pelos europeus. Predomínio do trabalho assalariado.

2.

Acontecimento: Conferência de Berlim (1885).

Decisão: O reconhecimento do domínio colonial a partir da efetiva ocupação militar do território.

3. A instabilidade política decorrente das guerras civis e conflitos tribais. O atraso tecnológico e o sub-desenvolvimento tecnológico.

Questão 101

a) Para os europeus, os arianos levaram o mundo ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, no entanto, sua presença na miscigenação com os indianos foi incapaz de “aperfeiçoar” a Índia.

b) Fenômeno característico do século XIX deflagrado em razão da Revolução Industrial, protagonizado pela Inglaterra, França e posteriormente Itália e Alemanha e Japão. As regiões afro-asiáticas, ricas em matérias-primas (carvão, minérios e petróleo) além de vastos mercados consumidores (China e Índia) foram os territórios mais assediados pelos europeus. Predomínio do trabalho assalariado.

Questão 102

1.

a) Perda das colônias afro-asiáticas para as potências aliadas;

b) Pagamento de pesadas indenizações de guerras;

c) desmilitarização etc.

2 As perdas econômicas e territoriais impostas pelo Tratado de Versalhes ao povo alemão contribuirão para o desenvolvimento do sentimento revanchista e a conseqüente expansão do ideário nazista como estratégia de reconstrução da sociedade germânica.

Questão 103

A Competição Imperialista, caracterizada pela disputa por mercados, responsável pelo aumento do clima de rivalidade entre as potências industrializadas.

A instituição do Sistema de Alianças, caracterizada pela estratégia de defesa e proteção militar mútua entre os países articulados, acionado após o incidente em Sarajevo.

Questão 104

- a) Sociedade socialista.
- b) Socialismo científico de Marx e Engels.
- c) Revolução de Outubro de 1917: A Revolução de Outubro foi precipitada pelos efeitos da I Guerra Mundial, (elevação da dívida externa; desabastecimento de mercado; inflação; fome; etc.) sendo articulada pelo grupo Bolchevique (socialistas revolucionários), responsáveis pela queda do governo provisório constituído pela burguesia e pelo grupo Menchevique.

Questão 105

- a) Criação do Comitê dos Comissários do Povo; Tratado de Brest Litovisky, retirando a Rússia da Primeira Guerra Mundial; Coletivização dos campos; Nacionalização dos investimentos estrangeiros.
- b) Crise econômica decorrente dos custos da Guerra Fria; perda de competitividade dos produtos soviéticos; desabastecimento do mercado provocado pela crise agrícola.

Em termos políticos, a deflagração das reformas liberalizantes de Gorbachev em favor da desestalinização do regime soviético.

Questão 106

- a) De acordo com o texto, a comparação feita pelos comunistas franceses entre os regimes de Robespierre e Stalin baseava-se na ideia de que as atitudes de ambos em relação a seus opositores eram justificadas pela necessidade. Ainda de acordo com o texto era possível pelo sentido positivo, de “glória nacional e de triunfo revolucionário”, que a palavra terror sugeria no contexto francês.
- b) Poderiam ser citados como princípios políticos que definiam o regime soviético: o marxismo, a economia planificada, a estatização dos meios de produção, a participação política dos trabalhadores por meio de conselhos chamados soviets, dentre outros.

Questão 107

Durante o regime estalinista, o Exército Vermelho, foi utilizado como instrumento de reafirmação política da autoridade do Estado soviético, silenciando e expurgando qualquer tipo de oposição política ao regime. Por sua vez, através da instituição dos Planos Quinquenais (1928-1955), a URSS emergiu economicamente, como potência mundial.

O desenvolvimento industrial, com ênfase na indústria de base e bens de capital, provocou crescimento econômico soviético, permitindo ao Estado implantar uma série de benefícios sociais antes inexistentes na sociedade russa, criar milhões de empregos, principalmente na indústria e na burocracia estatal, além de garantir educação e saúde para a população.

Questão 108

1. Ensaio Geral.
- 2.

Fator 1: O regime czarista russo, marcado politicamente pelos fundamentos absolutistas, socialmente pela opressão das camadas trabalhadoras e economicamente pela dependência em relação ao capital estrangeiro.

Fator 2: O Domingo Sangrento, episódio marcado pelo fuzilamento de dezenas de manifestantes, que levavam reivindicações ao regime czarista, nas proximidades do Palácio de Inverno de Nicolau II.

3. A Revolução de Fevereiro, foi marcada pela instituição de um governo de coalizão que reuniu, a burguesia, setores da nobreza liberal e os mencheviques (socialistas reformistas). Considerada a fase burguesa do processo, no período de governo que se estende de fevereiro a outubro, Estado russo, manteve o país na I Guerra, desapontando as camadas populares, e promoveu a anistia política, o que por sua vez permitiu o retorno de Lênin, líder do grupo bolchevique.

Por sua vez, a Revolução de Outubro, comandada pelos bolcheviques, foi marcada pela instalação de uma República popular, que promoveu o confisco das terras da Igreja e da Nobreza, organizou os comitês agrários e fabris (autogestão), nacionalizou os investimentos estrangeiros no país além de promover a retirada do país da I Guerra.

Questão 109

Duas das características:

- Crescimento econômico dos países capitalistas sem sustentação na produção.
- Especulação financeira nas bolsas de valores.
- Dependência financeira da Europa em relação aos EUA.
- Aumento gradativo do desemprego em todas as áreas de produção.
- Forte dependência em relação aos bancos por parte dos setores produtivos.
- Crescimento desordenado da produção, com presença de fontes de estrangulamento.

Um dos desdobramentos:

- Enfraquecimento do comércio externo.
- Diminuição das exportações de gêneros agropecuários.
- Crescimento de uma indústria de transformação destinada ao consumo local.
- Controle estatal de câmbio.

Questão 110

a) Regime de governo instituído na Alemanha, no período que antecede o término da Primeira Guerra Mundial, estruturado a partir da Constituição promulgada na cidade de Weimar, fundamentada nos princípios liberais-democráticos e no sistema parlamentarista de governo.

Após a solicitação do armistício na Primeira Guerra, a República de Weimar foi obrigada posteriormente a acatar as decisões do Tratado de Versalhes que aprofundaram a crise econômica do Estado, estimulando a emergência de grupos de extrema direita, contrários à ordem liberal democrática.

b) Tratado imposto por ingleses e franceses sujeitando a Alemanha às duras condições de rendição, como o pagamento de elevadas indenizações de guerra, a perda das colônias afro-asiáticas e a desmilitarização do Estado.

A Paz de Versalhes não foi negociada, levando-se em consideração os interesses alemães, e sim imposta pelas potências vitoriosas do conflito.

Questão 111

a) Recurso de informação de massa; recurso de propaganda política e de publicidade.

b) Entre 1930 a 1941 a sociedade norte-americana atravessava a Grande Depressão Econômica, decorrente da Crise Mundial de 1929. O rádio nesse período foi apropriado pelo governo como instrumento de interlocução e aproximação entre os interesses políticos do Estado e as

aspirações dos cidadãos. O rádio era utilizado para veicular discursos, mensagens e notícias oficiais. Além de difundir o projeto político do Executivo, era também utilizado para incentivar comportamentos, hábitos e valores tidos como desejáveis ao Estado.

Questão 112

1. EUA.

2.

a) New Deal: Plano de recuperação instituído pelo presidente Franklin Delano Roosevelt, caracterizado pela intervenção do Estado na economia. O New Deal foi marcado por medidas intervencionistas, como o controle de preços e de produção bem como medidas assistencialistas, como a criação da Previdência Social, a redução da jornada de trabalho para 08 horas e o seguro desemprego.

b) Pearl Habor: base norte americana destruída pela aviação japonesa em 7 de dezembro de 1941, provocando a entrada dos Estados Unidos na II Guerra Mundial. A II Guerra do ponto de vista econômico ativou a indústria bélica favorecendo por sua vez o declínio do desemprego nos Estados Unidos.

Questão 113

A Crise de 1929 golpeou duplamente a República democrática de Weimar. A suspensão da ajuda econômica norte-americana e a queda das exportações alemãs decorrente do colapso do mercado internacional aprofundaram a crise econômica do país, favorecendo a difusão do projeto nazista contrário às orientações democráticas da República de Weimar.

Entre 1929 a 1933, o elevado índice de desemprego, estimulou as vitórias eleitorais do Partido Nazista para o Parlamento Alemão (Reichstag). Nas eleições presidenciais de 1933, apesar de derrotado, pelo candidato da social democracia, o Marechal Hindenburg, Hitler foi nomeado por ele como chanceler, em razão do Partido Nazista, ser o partido majoritário no Parlamento alemão.

Questão 114

1. O Capitalismo concorrencial é um aspecto defendido pelo estado não interventor. O Estado Liberal procura ter como pressuposto a defesa da economia de livre mercado, estimulando nesse sentido a liberdade de preços, de produção e de concorrência.

2. O intervencionismo econômico. Em razão da crise de superprodução verificada nos Estados Unidos, as práticas econômicas passaram a ser definidas pela ingerência do Estado como forma de restabelecer a normalidade de mercado.

3. Investimento em obras públicas: Por serem geralmente projetos grandiosos, as obras públicas representam uma estratégia que estimula a geração de um expressivo número de postos de trabalho. Redução da jornada de trabalho: A jornada de 14 horas foi reduzida para 08 horas com o objetivo de oportunizar a geração de novos postos de trabalho.

Questão 115

a) A crise decorrente da desorganização econômica europeia; a expansão dos ideais comunistas, decorrente da Revolução Russa de 1917 e a insatisfação de alguns países com os acordos de paz.

b) Anti-liberalismo: A rejeição à forma democrática de governo, suprimindo as liberdades civis em favor do Estado totalitário.

Anti-comunismo: O fascismo por defender a preservação da ordem capitalista critica os fundamentos das ideologias anarquista e socialista promovendo a perseguição e o combate aos seus seguidores.

Questão 116

1. Os resultados da Primeira Guerra Mundial comprometeram os interesses econômicos do Estado alemão. O Tratado de Versalhes, ao impor as pesadas indenizações de guerra, comprometeu a capacidade de regeneração desse Estado agravando os índices de inflação e desemprego. Diante da crise socioeconômica e da proliferação dos movimentos de esquerda, o ex-cabo de Guerra, Adolf Hitler, organiza o grupo de extrema direita definido como Partido Operário Nacional-Socialista, defendendo uma plataforma anti-liberal e anticomunista, como estratégia para a reconstrução da ordem capitalista alemã.

2. As repercussões da Crise Mundial de 1929 beneficiaram os objetivos do grupo Nacional-Socialista (Nazistas). Primeiramente, por que a Crise de 1929 promoveu a suspensão da ajuda econômica até então mantida pelo governo norte-americano ao Estado alemão. Paralelamente, por que a Crise de 1929 provocou a queda das exportações dos produtos alemães decorrente do colapso provocado pela crise no mercado internacional. As dificuldades da República de Weimar diante da Crise favoreceram o discurso de Hitler voltada para a definição do Estado ditatorial como solução para os graves problemas alemães.

3. Os grupos burgueses, diante da ameaça das manifestações de esquerda na Alemanha, posicionaram-se ideologicamente em favor da plataforma defendida pelo grupo nazista. Apesar da defesa do Estado totalitário e da política antisemita, os nazistas foram interpretados pela burguesia alemã como uma teoria de “mal menor”, na medida em que, paralelamente, defendiam o explícito combate às ideologias de esquerda.

Questão 117

a) Artigo 81: A Alemanha reconhece a completa independência da Polônia (...).

b) O ultranacionalismo foi praticado e justificado em razão do desmembramento do território alemão e do seu império colonial bem como da perda da bacia carbonífera do Sarre para a administração francesa.

Questão 118

a) Forças conservadoras da Falange: elites rurais e urbanas, setores conservadores da Igreja, burguesia empresarial; militares de alta patente apoiadas externamente pelas tropas e máquina de guerra de Hitler e de Mussolini.

Forças da República espanhola: socialistas com o apoio externo das “brigadas internacionais” (voluntários de diferentes procedências, identificados com a causa socialista espanhola).

b) Regime Fascista.

c) Antiliberalismo e anticomunismo.

Questão 119

Totalitarismo; autoritarismo; unipartidarismo e intervencionismo econômico.

Questão 120

a) Hitler, pela Alemanha nazista e Stalin, pela União Soviética.

b) O Pacto de não agressão assegurou para Hitler a neutralidade soviética favorecendo a invasão alemã sobre a Polônia. A partir dessa invasão a Inglaterra declara guerra a Hitler iniciando a II Guerra Mundial.

Questão 121

Destino: o destino reservado aos judeus era o Holocausto (campo de concentração, extermínio, genocídio, massacre).

Princípio: O princípio que orientava a prática de extermínio sistemático era o antissemitismo. Tal princípio justificava a afirmação quanto a inferioridade dos judeus, de um lado, e à superioridade da raça alemã, de outro. Essa afirmação associava-se às práticas eugênicas, que pressupunham uma humanidade dividida hierarquicamente em raças distintas. Essa divisão legitimava uma política de supressão racial, com vistas à purificação da raça ariana.

Questão 122

1.

Razão 1: Apressar o término da Guerra do Pacífico. Apesar do conflito, ter se encerrado na Europa desde a rendição alemã em 08 de maio de 1945, a Guerra do Pacífico prolongava-se com a desesperada resistência japonesa, manifestada, por exemplo, através dos 'kamikases'. As bombas atômicas sobre o Japão poupariam, portanto, a vida de milhares de soldados norte-americanos que certamente morreriam se houvesse necessidade de um desembarque militar nas ilhas japonesas.

Razão 2: Intimidar a expansão do projeto soviético no sudeste asiático. Após a Batalha de Stalingrado (02/1943), os soviéticos além de expulsar os alemães e ocupar o Leste europeu, também desembarcaram na Manchúria e na Coreia, nas ilhas Sacalinas e Curilas, territórios japoneses em seu litoral. Daí, portanto, a estratégica necessidade norte-americana em evitar o crescimento do poderio político e ideológico soviético no Oriente.

Questão 123

a) A necessidade de inibir uma provável expansão soviética no sudeste asiático colocando em risco os interesses norte-americanos na região.

b) Política externa norte-americana orientada no sentido de conter a expansão da ideologia socialista nas áreas de influência capitalista.

Questão 124

Dois dos aspectos:

- Enfraquecimento da Europa como centro político e econômico mundial.
- Bipolarização política e ideológica entre os EUA e a URSS.
- Expansão da influencia do socialismo soviético na Europa Oriental.
- Disputas por áreas de influencia entre EUA e URSS.
- Influência das ideias socialistas no inicio do processo de descolonização afro-asiática.

Uma das consequências:

- Construção de um equilíbrio mundial pelo terror.
- Possibilidade de uma destruição total do mundo.
- Impossibilidade de uma guerra total entre EUA e URSS.

- Apoio a conflitos localizados em países periféricos pelas duas grandes potências.
- Temor da expansão do socialismo, após a Revolução Chinesa.

Questão 125

- a) Além da criação do padrão monetários da nação recém-criada, o espírito de liberdade antiabsolutista que caracterizou a implantação do Estado norte-americano.
- b) Aumento da carga tributária metropolitana sobre os colonos e utilização do solo, moradias e homens da colônia durante a Guerra dos Sete anos contra a França.
- c) A demonstração da pujança da economia norte-americana e a regressão das economias europeias no pós-guerra.

Questão 126

Essa prática política ficou conhecida como “macarthismo”. O macarthismo se caracterizava pelo princípio da perseguição a cidadãos que desenvolviam atividade consideradas antiamericanas. Dentre essas ações, destacam-se:

- Apresentar listas fantasiosas com nomes de supostos comunistas, que, por trabalharem para o governo, deveriam ser investigados em nome da segurança nacional.
- Acusar como principais suspeitos intelectuais e artistas, cujas perseguições rendiam ampla publicidade (a indústria do rádio, do cinema e do teatro foi alvo dessa prática, sendo Hollywood o palco preferencial para muitas denúncias e processos, nunca confirmados).
- A condenação à morte do casal Rosenberg por conspiração, pois este foi acusado de ter transferido segredos do projeto nuclear norte-americano para a URSS.
- Fechamento de bibliotecas e queima pública de livros considerados subversivos.

Questão 127

1. Plano Marshall.
2. O Plano Marshall permitiu a reconstrução da ordem capitalista europeia. O projeto do Plano Marshall, consistiu na liberação de recursos estimados em US\$ 13 bilhões objetivando o fortalecimento da economia dos países capitalistas europeus diante da expansão da ideologia socialista sobre o continente no pós II Guerra.
3.
 - a) COMECON.
 - b) Promover o processo de ajuda econômica do bloco das nações socialistas nos diferentes pontos do mundo.
4.
 - a) OTAN e Pacto de Varsóvia.
 - b) Promover a defesa dos interesses militares dos respectivos blocos no contexto da Guerra Fria.

Questão 128

- a) Estimulando os setores da sociedade civil organizada, estudantes, operários, artistas, a lutar contra o regime militar através de diferentes manifestações como: Passeata dos cem mil (26/06/1968); greve operaria dos metalúrgicos de Contagem e de Osasco; Composições de

protesto (Geraldo Vandré e Chico Buarque); Peças teatrais (Roda Viva); Movimento Tropicalista.

b) Maio Francês: Crítica ao modelo educacional; ao conservadorismo e à autoridade dos protagonistas da sociedade burguesa. Aliança do movimento operário com o movimento estudantil (Barricadas e greve geral).

Movimento Hippie: Movimento pacifista e de contracultura. Crítica à sociedade de consumo (retorno ao naturalismo); ao conservadorismo da sociedade burguesa e à Guerra Fria (envio de jovens norte-americanos à Guerra do Vietnã).

Questão 129

Essa questão traz uma imagem que traduz o sonho de consumo e ascensão social, dentro dos padrões do “American way of life” vigentes no pós-guerra. O casal observa admirado o automóvel, que ocupa grande parte da figura. Ao alto, passa um jato, identificável à idéia de progresso e tecnologia. A propaganda está no contexto da Guerra Fria e da corrida armamentista, quando a tecnologia militar está à serviço da conquista de novos territórios no espaço (conquista da Lua por exemplo), movimentando uma lucrativa rede de negócios de guerra.

a) Para responder a este item, o estudante deveria observar a imagem, dela retirando informações como a comparação entre o veículo e o foguete (ou avião, como alguns responderam), que descrevem a inovação tecnológica e a velocidade.

b) O item b referia-se à percepção do “American way of life” apresentada na propaganda.

Esperava-se do candidato referências ao sonho de consumo e ascensão social, expresso no desejo de posse do automóvel como sinônimo de status e poder; aos ideais familiares expressos pelo casal que contempla o automóvel; ao incentivo à indústria (incluindo a automobilística); ao otimismo ou à confiança no futuro.

c) Nesta última parte da questão, o estudante deveria extrapolar as informações contidas na imagem e no enunciado, para alinhar os dados a uma condição histórica mais geral, a da corrida tecnológica como questão política e militar nas décadas de 1950 e 1960. Era fundamental a percepção de que o período da Guerra Fria estabeleceu-se como uma era de “corrida tecnológica”, em que o país mais equipado tecnológica e militarmente poderia assegurar territórios sob sua influência; incluindo a corrida espacial, em que a hegemonia estava expressa, por exemplo, pelo lançamento de satélites e pela conquista da Lua.

Questão 130

1. Política do não alinhamento.

2. Defesa da independência econômica, política e cultural dos países do Terceiro Mundo.

Questão 131

a) Construção da paz interna a partir da instalação de um Estado laico.

b) Resistência pacífica baseada na desobediência civil que negava ordens e práticas inglesas.

Questão 132

a) Luther King: defensor da estratégia de “resistência pacífica”, caracterizada pela desobediência civil; boicotes; passeatas; etc.

b) Malcolm X: defensor da violência como método de autodefesa e da ideologia socialista como forma de criticar as desigualdades da realidade norte-americana.

b) A luta contra a segregação racial e a discriminação, social, econômica e política sofrida pelos cidadãos negros nos Estados Unidos.

Questão 133

a) A intervenção norte-americana no Vietnã contra os guerrilheiros vietcongs que através da proposta socialista, lutavam pela unificação do Estado, provocou inúmeros protestos e a reação do movimento estudantil em diferentes partes do mundo. Em especial, o envio de milhares de jovens norte-americanos, provocaria nos Estados Unidos além de diferentes manifestações de repúdio, a emergência do movimento Hippie.

b) O movimento pacifista hippie, além de contestar a sociedade de consumo, enquanto movimento de contracultura fundamentou-se também na apologia do sexo livre. Nesse sentido a invenção da pílula anticoncepcional, permitindo à mulher maior liberdade e segurança para as suas relações e planejamento familiar contribuiu para os propósitos do movimento.

Questão 134

1.

a) O sentimento de resistência nacionalista contra o domínio colonial europeu.

b) O enfraquecimento das metrópoles europeias.

c) os interesses na expansão de áreas de influencia defendido pelas potencias líderes da Guerra fria.

2. Resistência Pacífica: essa estratégia foi caracterizada pela prática do boicote aos produtos ingleses, pela desobediência civil, manifestações públicas, greves de fome, não pagamento de impostos, etc.

3. O Imperialismo europeu, praticado sobre os povos africanos, caracterizou pelo agrupamento de etnias rivais em um mesmo espaço geográfico, favorecendo no período posterior à independência, a instabilidade política, caracterizada por guerras civis e conflitos étnicos. Paralelamente, a ausência de investimentos em projetos sociais e econômicos, favorece o quadro atual de subdesenvolvimento econômico e de atraso tecnológico.

Questão 135

a) Apartheid.

b) Movimentos pelos Direitos Civis dos Negros.

c) Pressão interna comandada pelo Congresso Nacional Africano (CNA) além da pressão externa, caracterizada pelas sanções promovidas pela ONU contra o governo segregacionista da África do Sul e das críticas da Comunidade Internacional ao regime do Apartheid.

d) África do Sul: Discriminação declarada e institucionalizada através de um código de leis. Segregação social e espacial. Perseguições políticas a movimentos e grupos de resistência negra.

Brasil: Não declarada mas manifestada pelo censo comum.

Reconhecimento político de movimentos e grupos de resistência negra.

Questão 136

a) Interesse inglês em ter o domínio econômico e estratégico da região no contexto da “corrida para a África”.

b) Controle sobre ricas áreas produtoras de diamantes o que lhes permitiu avançar para a conquista de uma saída para o mar.

Questão 137

a) Apartheid.

b)

I. Pressão interna comandada pelo Congresso Nacional Africano (CNA).

II. A pressão externa, caracterizada pelas sanções promovidas pela ONU contra o governo segregacionista da África do Sul e das críticas da Comunidade Internacional ao regime do Apartheid.

Questão 138

A Revolução dos Cravos foi protagonizada pelos oficiais de patente média portuguesa, contrários ao regime ditatorial implantado no país por Antonio Salazar (1932-1968) e mantido pelo presidente Marcelo Caetano (1968-1974).

As guerras coloniais na África portuguesa que absorviam cerca de 40% do orçamento nacional português contribuíram para o desgaste econômico do governo aumentando a insatisfação da jovem oficialidade contra o regime fascista em vigência. Em 25 de abril de 1974, a jovem oficialidade do Exército provocou a renúncia do presidente Marcelo Caetano no episódio definido como “Revolução dos Cravos”.

Questão 139

a) A partir da decisão da ONU, que em novembro de 1947 estabeleceu a partilha territorial da Palestina, oferecendo 14.000 km² para a nação judaica organizar o Estado de Israel e 11.500 km² para os povos árabes ali localizados, organizarem o seu respectivo Estado.

b) Sentido prejudicados em seus direitos civis e religiosos, em relação a partilha proposta pela ONU, os árabes palestinos não acataram a proposta sugerida pela ONU. O clima de rivalidade entre árabes e judeus acabou deflagrando inúmeros conflitos no território palestino, como a Guerra dos Seis Dias em 1967, vencida pela Estado de Israel que procedeu a ocupação militar de todo o território.

Questão 140

a) A deflagração da crise mundial do petróleo decorrente do boicote anunciado pela OPEP, como sinal de solidariedade dos produtores árabes aos árabes palestinos.

b) A criação do Estado de Israel por determinação da ONU provocou a reação dos povos árabes da Palestina, majoritários na região, territorialmente prejudicados com esta decisão. A partir deste contexto surgiram movimentos de resistências armada como a Al fatah (1958) e em 1964, a O.L.P. Que posteriormente renunciaria à esse tipo de estratégia.

Questão 141

Glasnost (Transparência): Conjunto de reformas políticas liberalizantes, fundamentadas na extinção da censura; pluripartidarismo e eleições diretas para os cargos majoritários.

Perestroika (Reestruturação): Conjunto de reformas administrativas e econômicas, voltadas para o combate à corrupção e à ineficiência da máquina pública em paralelo à liberdade para práticas capitalistas.

Questão 142

1. A conjuntura do pós Segunda Guerra que procurava reordenar as relações políticas internacionais a partir de um clima de paz e de cooperação entre os povos. Oficialmente o órgão foi criado na Conferência de São Francisco (08/1945).
2. Invasão anglo-americana no Iraque (2003).
3. A suposta fabricação de armas químicas e bacteriológicas pelo governo de Bagdá, responsável pela manutenção das células do terrorismo internacional. Na verdade deve-se focar o interesse norte-americano em assegurar as fontes petrolíferas com interlocutores fiéis ao Ocidente.
4. Perda de credibilidade e de autoridade da ONU revelando sua impotência diante da política externa norte-americana. Nesta perspectiva reforça-se a gradativa subordinação das relações internacionais aos belicosos interesses geopolíticos defendidos pelos Estados Unidos.

Questão 143

- a) O alargamento do fosso entre ricos e pobres.
- b) A ascensão do fundamentalismo islâmico: A defesa dos princípios e valores religiosos pregados pelo Islamismo como forma de reagir ao processo de ocidentalização promovido pelos Estados Unidos, estratégico aliado de Israel, inimigo declarado dos povos árabes na região do Oriente Médio.

O fortalecimento do xenofobismo nos países do Primeiro Mundo: A expansão dos grupos e de partidos de direita ancorados em plataformas ultranacionalistas como alternativa de solução para os problemas gerados pelo eventual índice de desemprego vivido nos países desenvolvidos.

A política contrária ao fluxo de imigrantes: A emergência do preconceito em relação ao cidadão imigrante acusado equivocadamente de ser o responsável pelo agravamento dos problemas sociais no atual cenário europeu.

Questão 144

- a) Visão marxista: construção de um Estado socialista a partir da revolução popular *versus* o modelo stalinista de controle centralizador das decisões.
- b) Movimento inspirado por Mao Tse-tung durante os anos sessenta que pretendia reacender o fervor revolucionário dos chineses frente as dificuldades enfrentadas pelo país após a ruptura de relações com a URSS. O movimento levou à repressão de críticos das medidas propostas por Mao e não conseguiu atingir seus objetivos, sendo desarticulada após a morte do líder.

Questão 145

- a) A política econômica no governo Porfirio Diaz, acentuou a dependência mexicana ao capital estrangeiro, apoiando-se na exportação de matérias-primas e importação de matérias-primas e importação de produtos industrializados.
- b) A política econômica favoreceu os latifundiários, que com apoio do governo e grupos militares submetiam as populações camponesas e indígenas à exclusão econômica e social. Quanto aos indígenas, a política porfirista acabou com as propriedades comunais, os “ejidos”.
- c) As massas camponesas favoráveis à Reforma Agrária, burguesia e setores médios marginalizados por Porfirio Diaz. Quanto às lideranças camponesas, destacaram-se Emiliano Zapata e Pancho Villa.

Questão 146

- a) Revolução Mexicana. Revolução que uniu camponeses, proletariado urbano e pequena burguesia pretendendo modernizar o país de forma nacionalista e eliminar as extremas contradições no campo.
- b) Campesinato; setores militares nacionalistas; intelectuais de esquerda.

Questão 147

- a) Embora contasse com a participação significativa de setores urbanos (burguesia liberal, militares e operários), a Revolução Mexicana notabilizou-se pela grande mobilização do campesinato. Essa mobilização foi mais expressiva no sul do país, onde a Questão fundiária era mais aguda, devido a absoluta predominância de latifúndios. Nesse contexto destacou-se a liderança de Emiliano Zapata, que em seu Plano de Ayala propôs uma reforma agrária radical, que aliás não foi efetivada pela Constituição de 1917.
- b) Embora a Revolução Cubana apresentasse inicialmente um viés liberal, o governo de Fidel Castro inclinou-se rapidamente para o socialismo, fosse pela coletivização das grandes propriedades rurais, fosse pela nacionalização (estatizações) das empresas estrangeiras. Como resultado, Cuba tornou-se o primeiro Estado socialista no mundo ocidental – o que iria alterar dramaticamente a situação estratégica da Guerra Fria.

Questão 148

- a) As Revoluções em Cuba e na Nicarágua tiveram início com as guerrilhas contrárias às oligarquias locais (Fulgêncio Batista e Anastácio Somoza, respectivamente) aliados ao imperialismo norte-americano.
- b) A ascensão do socialismo no Chile se deu pela via eleitoral, enquanto na Nicarágua. A FSLN à luta armada para chegar ao poder.

Questão 149

- a) Troca de informações para repressão à guerrilha socialista no continente.
- b) Movimento popular que contou com apoio de setores do exército com vistas a erradicar décadas de totalitarismo em Portugal e promover reformas sociais.

Questão 150

A disputa pela hegemonia mundial entre EUA e URSS refletiram na América Latina, principalmente após a Revolução Cubana e a implantação do regime socialista por Fidel Castro no país. Os EUA reagiram, inicialmente, através do programa “aliança para o progresso” na tentativa de minimizar as questões sociais, impedindo avanço do socialismo e a penetração política da URSS no continente. O governo norte-americano também optou pelo apoio aos golpes militares na região, já que percebeu o conservadorismo das forças armadas poderia inibir o avanço socialista na América Latina.

Questão 151

- a) Os regimes populistas de Perón, na Argentina, e de Vargas, no Brasil, priorizaram o Estado paternalista, executor de políticas de bem-estar social e de programas trabalhistas voltados para a concessão de direitos e de antigas reivindicações, sobretudo operárias. Ambos os líderes, com acentuado e reconhecido carisma, manipulavam assim amplas massas urbanas e governaram em períodos autoritários ou sob regimes liberais, priorizando projetos de cunho nacionalista.

b) Os governos de Getúlio e de Perón desenvolveram políticas de industrialização acelerada e voltadas aos setores de base. Ressalte-se, ainda a montagem de estruturas sindicais corporativistas, ou seja, atreladas ao Estado, que se constituíram em importantes pilares de sustentação dos respectivos regimes. Na Argentina, Perón criou um movimento político-partidário, o Justicialismo, que sobrevive até hoje, dominando a política do país. Além disso, desenvolveu a prática do culto à personalidade, dando destaque a sua mulher, Eva Perón (“Evita”), responsável pela política social de seu governo.

Questão 152

a) O conservadorismo das forças armadas chilenas não aceitava as medidas populares empreendidas pelo líder socialista Salvador Allende, organizando, portanto, o golpe responsável por sua queda.

b) O regime ditatorial conduzida pelo militar Augusto Pinochet promoveu a perseguição aos antigos aliados do governo de Allende, além de promover o desrespeito a liberdade civil no país.

c) No golpe militar contra Salvador Allende, o governo americano assumiu o papel de protagonista, defendendo o fim do governo eleito pelo povo. Já no episódio de 11 de setembro de 2001, os EUA foram vítimas das ações terroristas empreendidas pela rede Al-Qaeda controlada por Osama Bin Laden.

Questão 153

a) Construção de uma unidade entre as nações latino-americanas, a fim de garantir sua efetiva soberania em face das ameaças tanto de natureza político-militar quanto econômica.

b) Dois dentre os motivos:

– Mudanças realizadas na política petrolífera, impondo maior controle do Estado no setor.

– Aproximação com o governo cubano, por meio de programas de alfabetização em massa e de médicos populares.

– Identificação das metas de Chávez com uma política socialista, o que aproximaria a Venezuela da esfera cubana.

– Discurso de Hugo Chávez francamente antiamericano e crítico em relação às posições dos EUA frente às nações latino-americanas.

– Programa de transformação social e de redistribuição de riquezas, com reforma agrária e concessão de microcrédito para os pequenos proprietários, interferindo no controle de grandes empresas do setor, inclusive norte-americanas.

Questão 154

a) Guerrilha camponesa, constituída por 100 mil camponeses revolucionários liderados por Mão Tse tung, que percorreu entre 1931 a 1934, 9600 km no norte da China para estabelecer uma base guerrilheira contra a República do Kuomintang. Apesar da morte de 80 mil camponeses, a Marcha reforçou a autoridade de Mao Tse tung.

b) Vanguarda revolucionária chinesa: massa camponesa. Vanguarda revolucionária russa: proletariado urbano.

c) A manutenção do projeto político socialista pelo governo; a liberdade para práticas capitalistas nas “zonas econômicas especiais” (ZEES).

d) O Estado chinês apesar da abertura econômica e da prática do socialismo de mercado, não promoveu ainda a abertura política (socialismo democrático).

Questão 155

a) A Índia tornou-se independente através do movimento pacifista estabelecido entre 1919 a 1947, conduzido por Mahatma Gandhi. Oficialmente a independência da Índia foi assegurada pelo Plano de Montebatten, que reconheceu também a independência do Paquistão. O país é a décima segunda maior economia do mundo em taxas de câmbio e a quarta maior economia em poder de compra. As reformas econômicas feitas desde 1991, transformaram o país em uma das economias de mais rápido crescimento do mundo; no entanto, a Índia ainda sofre com altos níveis de pobreza, analfabetismo, doenças e desnutrição. Uma sociedade pluralista, multilíngue e multiétnica.

b) A China vivenciou entre 1945 a 1949 a guerra civil, que favoreceu a vitória do projeto socialista defendido pela guerrilha camponesa comandada por Mao Tse tung. A política econômica de Mao Tse tung definida como o ‘Grande Salto para a Frente’, não obteve os resultados esperados, comprometendo a imagem do projeto socialista por ele instituído. Em 1966, procurando restaurar a sua autoridade e influência sobre a cúpula do PCC, deflagrou a Revolução Cultural, movimento de doutrinação ideológica, utilizando-se da juventude (Guarda Vermelha) e do Livro Vermelho, para combater a suposta influência dos valores ocidentais e dos “velhos hábitos, costumes e tradições” sobre a sociedade chinesa. Após a sua morte em 1976, o poder político passou a ser exercido por Deng Xiaoping, que iniciou o processo de liberalização econômica do Estado.

Desde a introdução de reformas baseadas no mercado econômico em 1978, a China tornou-se uma das mais rápidas economias em crescimento o segundo maior exportador e o terceiro maior importador de mercadorias do planeta.

A importância da China no mundo de hoje como uma grande potência é refletida através de seu papel como terceira maior economia do mundo nominalmente (ou segunda maior em poder de compra) e como membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, bem como sendo um membro de várias outras organizações multilaterais, incluindo a OMC, APEC, G-20. Além disso, é reconhecido como um Estado com armas nucleares, além de possuir o maior exército do mundo em número de tropas e o segundo maior orçamento de defesa. No entanto, a China tem sido constantemente criticada por suas violações aos direitos humanos, e por ter um histórico problemático de interferir na liberdade de imprensa.

Questão 156

a) Trabalhadores que temiam a perda de garantias.

Setores ultranacionalistas que temiam perda de identidade nacional.

b) Além de modificações legais trabalhistas, queda de barreiras alfandegárias, unificação monetária e projeto continental de defesa.

Questão 157

Porque a OTAN passou a atuar como uma força de apoio aos separatismos em países do leste europeu tendo transformado vários deles em membros que se prestam a receber bases militares em seus territórios.

Questão 158

a) A Questão requer a informação sobre o conflito bélico entre Argentina e Grã-Bretanha, ocorrido em 1982, desencadeado a partir da tentativa dos argentinos de estabelecer a soberania sobre as ilhas Malvinas, de administração britânica.

b) O aluno deverá estabelecer relações entre o fracasso da ação militar e a crise da ditadura militar, pois a derrota nas Malvinas provocou um grande desgaste para os militares, visto que

as condições do conflito expuseram soldados e o país em uma campanha claramente desfavorável, o que levou ao aumento das contestações ao regime militar e ao fortalecimento do sentimento oposicionista.

c) Para responder à questão, são necessárias informações sobre o que é uma ditadura (como a supressão dos direitos políticos e liberdades civis) e suas especificidades na Argentina, em que houve o fechamento do Congresso, a Questão relacionada aos desaparecidos políticos, a violação dos direitos humanos, a prática da tortura, a perseguição aos opositores do regime militar, apresentados como supostos “inimigos do país”.

Questão 159

a) Com a drástica redução das fronteiras econômicas, a circulação não foi apenas de bens ou capitais, mas também de pessoas favorecendo a globalização, também, de epidemias.

b) Econômico: liberdade e rapidez na circulação de capitais, favorecendo expansão de crises que, anteriormente, poderiam ser contidas em suas áreas específicas.

Cultural: maior acesso a informação, permitindo trocas culturais e científicas favorecendo diversos aspectos das sociedades contemporâneas.

Questão 160

a) Para através do resgate da sua história reafirmar a identidade e a cultura dos povos africanos e a sua percepção em relação ao processo de conquista e de colonização levado a cabo pelos conquistadores europeus sobre os povos e territórios do continente.

b) O apartheid correspondeu a um regime de governo fundamentado no Código de Leis que vigorou entre 1948 a 1992, na África do Sul, estabelecido pelo Partido Nacional, representante da minoria branca, definida como Afrikaners, que institucionalizava a segregação racial e a discriminação contra a população negra no país.

Questão 161

Os ataques norte-americanos sobre o Vietnã se deram no contexto da Guerra Fria e se caracterizaram pela brutalidade na extensão dos ataques com utilização de armas químicas como o napalm e o agente laranja (desfolhante) atingindo, indiscriminadamente, a maior parte do povo vietnamita.

Os ataques sobre o Iraque se dão no contexto da hegemonia bélica norte-americana que, em busca de novas áreas de extração de petróleo barato, justificam suas ações como se estivessem combatessem a tirania de Sadam Hussein e promovendo a destruição de armas químicas. O governo americano afirma estar conseguindo aplicar ataques seletivos, isto é: somente sobre alvos específicos, poupando a população civil, o que é criticado pela charge.

Questão 162

Modernização das técnicas de produção com a introdução da robótica.

Redução numérica da classe operária, o que se reflete no refluxo do vigor dos movimentos desse setor que, até meados só século XX, representavam a “vanguarda do proletariado” em sua luta contra a opressão capitalista.

Questão 163

a) Através do New Deal, Roosevelt tentou reorganizar o mercado consumidor para retomar o desenvolvimento econômico. Para tal aplicou uma política de criação de empregos; assistência social; seguro-desemprego etc.

b) Crise imobiliária consequente da crise financeira (profunda especulação e maquiagem de resultados de empresas) que levou à queda do padrão de consumo e ao desemprego, criando uma espiral recessiva no país.

Questão 164

a) Falta de estrutura sanitária que promova o combate a epidemias que assolam diversos países.

Conflitos étnicos herdados e/ou criados pelo imperialismo.

Interferência de interesses estrangeiros gerando instabilidade política e governos frágeis.

Ação predatória de empresas estrangeiras agravando problemas ambientais e aprofundando a fome.

b) O século XX abriu-se para os países africanos, ainda sob o signo do imperialismo, responsável por boa parte dos problemas acima citados.

Os processos de emancipação após a Segunda Guerra não foram capazes de construir Estados estáveis e soberanos que atendessem aos interesses de suas próprias populações, já que vários países sofreram novas formas de intervenção perpetuando problemas.